

SHERLOCK
COMMUNICATIONS

indeed

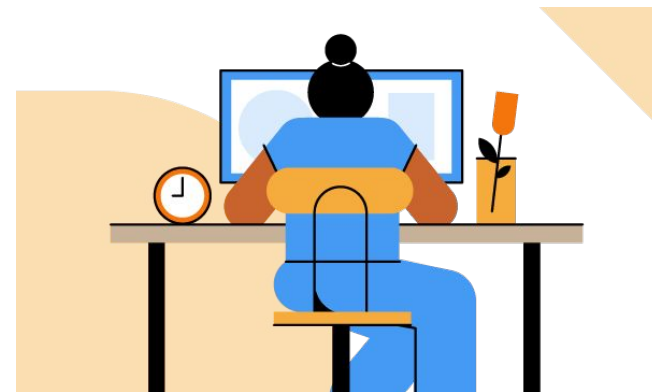
O CLIENTE & RESUMO

O cliente:

O Indeed é um site americano de listas de empregos do mundo todo. Foi fundado em novembro de 2004 e está sediado em Austin, Texas, Stamford e Connecticut. Indeed está presente em mais de 60 países, está disponível em 28 idiomas e mais de 250 milhões de pessoas procuram empregos e empresas em seu site, além de postar currículos e. Mais de 3 milhões de empregadores usam o Indeed para mapear e contratar novos funcionários, o que o torna o maior site de empregos dos Estados Unidos, Canadá e do mundo. O Indeed também oferece 2,5 vezes mais contratações do que os concorrentes (BreezyHR, 2019).

O resumo:

Gerar conhecimento da marca e posicionar o Indeed como uma fonte especializada no Brasil quando o assunto é RH e mercado de trabalho. O mercado-alvo era principalmente profissionais de RH, empregadores e CEOs, bem como candidatos a emprego. O cliente queria que os profissionais de RH entendessem a importância do conceito da marca do empregador e como o Indeed poderia ser um parceiro estratégico para atrair e manter os talentos no mercado de trabalho. Para isso, poderíamos usar pesquisas enviadas pelo cliente ou desenvolvidas pela equipe de Sherlock para nos ajudar a atingir os objetivos do cliente.



SUPERANDO OS DESAFIOS

O ano de 2020 foi um grande desafio para desenvolver ações para um cliente como o Indeed. Devido à pandemia Covid-19, não pudemos promover nenhum evento presencial, algo que funcionou muito bem para o cliente no ano anterior. Então, tivemos que pensar em outras alternativas e desenvolver um conteúdo que chamasse a atenção dos jornalistas em um momento em que a maioria deles trabalhava remotamente e muitos faziam a cobertura não apenas de empregos e carreiras, mas também questões relacionadas à pandemia. Além disso, a crise econômica e sanitária no país também dificultou a abordagem de histórias positivas sobre o mercado de trabalho, que é o foco do cliente.

Pesquisa de diversidade

Para falar sobre diversidade no mercado de trabalho precisávamos de um parceiro que trouxesse credibilidade à nossa pesquisa, pois ao abordar temas como este, precisamos entender que não era o nosso lugar de fala. A Sherlock Comms entrevistou algumas empresas antes de decidir quem seria nosso parceiro neste projeto. Tarefa difícil pois estávamos lidando com informações delicadas entrevistando profissionais negros para entender seus desafios e dificuldades no mercado de trabalho. Principalmente em relação ao preconceito e à discriminação. Executamos a pesquisa por meio desse parceiro, portanto, quase não tínhamos controle sobre o número de respostas ou a lista de e-mails etc.



exame.

ESTADÃO 



SHERLOCK
COMMUNICATIONS

SUPERANDO DESAFIOS

Pesquisa de CEO

Ao desenvolver uma pesquisa, um dos desafios é construir algo que não seja longo e cansativo para o entrevistado, mas que ao mesmo tempo possa trazer insights e detalhes valiosos que farão a diferença e nos ajudarão a criar uma boa campanha de RP. Para fazer isso, reunimos nossa equipe de especialistas em pesquisa para definir as principais perguntas e respostas da mesma.

Com a pesquisa de CEOs, um dos principais desafios foi entrar em contato direto com os CEOs e convencê-los a participar da pesquisa. Como não tínhamos contato direto com eles e estávamos entrando em contato através do LinkedIn, muitos deles não abriam as mensagens que enviávamos e alguns até tiveram medo de participar. Quando entramos em contato com a comunicação interna das empresas, nem sempre obtivemos um bom feedback, as respostas eram geralmente que o CEO não estava disponível no momento e que eles só poderiam participar em outra ocasião.

Para superar isso tivemos que ampliar a lista inicial, pesquisando mais empresas para conseguir ampliar nossos contatos e para alcançar os resultados que desejávamos. Além disso, a equipe também fez uma campanha de anúncio no LinkedIn.

Para a pesquisa de CEOs, o cliente nos forneceu uma lista inicial de empresas, mas tivemos que buscar mais para completar o número de respostas necessárias. Com esta lista começamos a pesquisar quem eram os CEOs das empresas, seus e-mails ou páginas do LinkedIn para convidá-los a participar.



ALCANCE DE CONSCIÊNCIA DA MARCA

Para aumentar o conhecimento da marca e a posição do Indeed como referência o mercado, a equipe de Sherlock se concentrou em fornecer aos jornalistas uma variedade de conteúdo sobre o mercado de trabalho, desde dados gerais, exclusivas, assuntos específicos do setor e até dicas importantes e conselhos de especialistas por meio de artigos e comunicados à imprensa. Os materiais destinavam-se a gestores e profissionais de RH, bem como a pessoas em busca de emprego.

Também alinhamos o desenvolvimento do conteúdo tendo em vista alguns dados-chave que ajudariam a alavancar a campanha de RP, como o período de aumento de vagas temporárias no Brasil, Dia Internacional da Mulher ou Dia do Trabalho. Isso nos permitiu ocupar as notícias nesses momentos chave, aproveitando a pauta do momento para ajudar a posicionar o Indeed.

Com pesquisas e dados, a principal estratégia costumava ser oferecer o material exclusivamente para um grande meio de comunicação primeiro, e só então disparar para mais jornalistas. Dessa forma, conseguimos garantir uma série de mídias de “tier 1” que tinham um grande alcance e, muitas vezes, as notícias eram reproduzidas por outros portais.



A carga de trabalho emocional para as mulheres durante a pandemia de covid-19

Jodi Kallen
04 de março de 2021 | OBRTO



Jodi Kallen. FOTO: DIVULGADO

Após pouco mais de um ano do início da pandemia de Covid-19, continuamos tentando nos ajustar a um novo modo de vida, que, além das medidas sanitárias, envolve trabalho e aulas remotas. Mas, esses ajustes podem ficar com que alguns grupos fiquem sobrecarregados com mais responsabilidades do que outros.

 **ESTADÃO**

TV OTIMISTA

**CORREIO
BRAZILIENSE**

SHERLOCK
COMMUNICATIONS

DIVULGANDO A PESQUISA DE PERCEPÇÃO

Pesquisa de percepção

Ao receber a pesquisa do cliente, a equipe da Sherlock percebeu que seria possível produzir mais de um material com base nos dados fornecidos. Analisando os possíveis ângulos de abordagem com os jornalistas, pudemos desenvolver quatro releases diferentes aos jornalistas em um período de quatro meses.

No primeiro, lançado em novembro de 2020, abordamos dados sobre como empregadores e funcionários foram afetados pela pandemia do Covid-19 em 2020. O segundo comunicado de imprensa abordou as expectativas de empregadores e funcionários para 2021 e foi lançado em dezembro de 2020. No terceiro material trouxemos dados sobre novos critérios de procura de emprego em 2021 e expectativas de contratação de empregadores e divulgamos o comunicado à imprensa em janeiro de 2021. No último comunicado à imprensa, a equipe abordou as principais mudanças que as empresas pretendiam implementar no local de trabalho em 2021, foi divulgado em Fevereiro de 2021.

Com essa estratégia, pudemos usar diferentes dados de uma mesma pesquisa para atrair a atenção da mídia por alguns meses e também garantir entrevistas em veículos importantes como Forbes Brasil e G1.



DESTAQUES DE COBERTURA

exame.

ESTADÃO 

ISTOÉ
Dinheiro

yahoo!finanças

QUESTÃO EXAME

Escritório nunca mais? Home-office pode trazer novos desafios em 2021

O home office veio para ficar e deve levar gente qualificada para longe das firmas

Por **Vitor Sara**
Publicado em 17/12/2020 às 09h10
Atualizado em 18/12/2020 às 11h52
Tempo de leitura: 2 min



(Genn Harvey/The New York Times)

Antes da pandemia, crescer na carreira significava para muitos brasileiros mudar de cidade. No século 20, o emprego ditou o caminho de profissionais para norte, sul, leste e oeste no Brasil. Em 2020, tudo mudou. Devido ao isolamento social, parte da mão de obra foi para casa enfrentar os prazeres — e os percalços — do **home office**.

Por que a preocupação com o bem-estar dos funcionários é mais importante do que nunca

Felipe Calbucci*
01 de novembro de 2020 | 04h00



Felipe Calbucci. FOTO: DIVULGAÇÃO

A COVID-19 deixou trabalhadores e empregadores caminhando por território desconhecido. Passamos a considerar muitos fatores, desde quanto tempo a pandemia irá durar até os impactos na economia. Mas, e o bem-estar?

O bem-estar é talvez mais importante do que nunca. A única coisa que pode mitigar os choques econômicos e de saúde que estamos vivendo é a força dos nossos laços sociais e do nosso capital social sendo acionada ao longo desta crise.

Laços sociais são cruciais

DESTAQUES EM POLÍTICA



Mitos em



Empresa q
Covaxin o
esperava r
800 m cor
clínicas pr



Ao vivo no YouT
do Santander Br



publicação

Empresas de tecnologia estão com dificuldade para preencher vagas



Empresas de tecnologia estão com dificuldade para preencher vagas

Da redação
17 de dezembro de 2020 | 09h00

Com muitas pessoas fora do mercado de trabalho devido aos efeitos de estancamento da COVID-19, alguns setores, por outro lado, estão com dificuldade para conseguir preencher os postos abertos. Segundo pesquisa do site de empregos **Indeed**, muitas empresas do setor de tecnologia ficaram com vagas abertas por mais de 60 dias, com não encontrar quem pudesse ocupá-las.



Os 10 cargos com trabalho remoto em alta

yahoo!finanças | Yahoo Finanças

Os 10 cargos com trabalho remoto em alta

Jessica Lima
20 de dezembro de 2020

O site de empregos **Indeed** mostrou que as vagas de emprego remoto estão aumentando por conta da pandemia como forma de garantir a segurança dos funcionários e cortar despesas. Confira abaixo os cargos com trabalho remoto em alta

DESTAQUES DE COBERTURA

Forbes

EXCLUSIVO: 93% das empresas tentaram oferecer algum tipo de apoio aos colaboradores durante a pandemia

F Ana Cipriano

21 de dezembro de 2020 15:00



0:00 0:00



Site para busca de vagas no Brasil e no exterior divulga pesquisa sobre sentimento das pessoas durante a pandemia

No final de setembro, a **Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios (PNAD) para Covid-19** do IBGE mostrou que 79 milhões de brasileiros estão trabalhando remotamente. Esse número é resultado da crise causada pela pandemia de Covid-19, que obrigou empresas e funcionários de todo mundo a se adaptarem a uma nova realidade pautada no distanciamento social.

G1

Vagas de trabalho remoto crescem 215% entre março e novembro; veja cargos com maior demanda

Programador e Desenvolvedor Back-End são algumas das posições de trabalho remoto com maior demanda no segundo semestre.

Por G1
20/12/2020 15:00 - Última atualização: 20/12/2020

Levantamento do site de empregos Indeed mostra que as vagas de empregos que oferecem trabalho remoto estão crescendo. A partir de 1º de novembro, 6,3% das vagas de emprego anunciadas no site continham termos relacionados ao trabalho à distância, contra 2% em 1º de março - aumento de 215% no período.

• **G1 faz guia do home office em tempo de coronavírus**

Além disso, a procura por emprego com termos relacionados ao trabalho remoto teve um aumento de 384% desde março, atingindo seu pico em maio.

O trabalho remoto teve grande adesão das empresas no meio da pandemia devido à questão da segurança e da saúde dos funcionários. E algumas passaram a adotar modelos híbridos com a flexibilização do isolamento social, com parte da jornada em casa e a outra no local de trabalho. Outras optaram por tornar o trabalho remoto permanente para cortar despesas.



MUNDORH

Verificação

Indeed: 52% dos empregadores está otimista quanto à aumento de salário para sua força de trabalho

59% dos trabalhadores estão otimistas com relação ao mercado de trabalho em 2021

14 de dezembro de 2020



FOQUE NO BEM-ESTAR DE SEUS COLABORADORES

Faça com o melhor do país

MDS

A pandemia fez com que 2020 fosse um ano desafiador para a maioria das pessoas. Tanto empregadores quanto trabalhadores se viraram em um cenário incerto e precisaram mudar planos e fazer adaptações. De um lado, empregadores lutaram para manter em pé seus negócios e evitar demissões, e do outro, trabalhadores tiveram que lidar com os desafios de trabalhar remotamente e as incertezas de continuarem empregados.

EFCA NEGÓCIOS

CARREIRA

Home office, flexibilidade, saúde mental: o que os profissionais estão buscando nas empresas

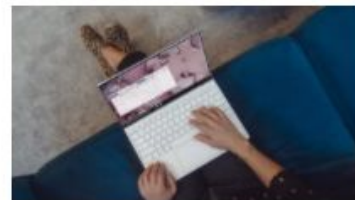
Prioridades dos profissionais mudaram por causa da pandemia, mas não são unanimidade. Empresas devem fazer ajustes internos antes de seguir tendências

3 min de leitura

0:00 0:00

ANÁLISE DE TENDÊNCIAS

10 MAR 2021 - 10:00 | 10 MAR 2021 - 10:00



Trabalho remoto (Foto: Unsplash)

Para você, quais são os fatores mais importantes em uma **vaga de emprego**? O salário certamente está no topo da lista. Mas, para alguns profissionais, outros fatores também estão se destacando. Uma **pesquisa** feita pela startup Novotel com 3,78 pessoas em outubro de 2020, apontou **horário flexível e home office** como os benefícios mais citados (59%) como importantes. O salário ocupa o mercado aparece em segundo, com um percentual de 36%.



SHERLOCK COMMUNICATIONS

DESTAQUES DE COBERTURA



CARRERA

Salário e estabilidade são os principais critérios buscados em empregos

Pesquisa também revela que 59% dos trabalhadores estão otimistas em relação ao mercado de trabalho em 2021

de Redação em 1 de março de 2021



Crédito: Shutterstock

Um bom salário é o principal elemento procurado pelos colaboradores em um novo emprego, mostra pesquisa encomendada pelo Indeed. **64% dos entrevistados escolheram a opção, seguida por "maior segurança no emprego" (48%), ou seja, estabilidade.**

A pesquisa entrevistou no Brasil 1.067 trabalhadores e 251 empregadores em novembro de 2020. Segundo o levantamento, os cinco critérios mais importantes que um novo trabalho deve preencher na perspectiva dos empregados são:

- Maior salário: 64%
- Maior segurança no emprego: 48%
- Melhor pacote de benefícios: 41%
- Deve ser a próxima etapa na carreira: 23%
- Perspectiva comercial positiva do empregador: 18,19%

Por outro lado, foi perguntado aos empregadores, quais razões serão as mais comuns para que novos talentos se juntem à sua empresa em 2021 e para 45%, maior segurança no trabalho será a questão mais relevante. A remuneração ficou em quinto lugar (32,6%), atrás de "melhor pacote de benefícios" (38,65%), "ambiente de trabalho mais diverso e inclusivo" (32,67%) e "perspectiva comercial positiva do empregador" (32,27%).



12 de maio de 2021 • Gestão de Pessoas • Deixe um comentário

Mais de 47% dos profissionais negros não tem sensação de pertencimento nas empresas em que trabalham

Pesquisa do Indeed e do Instituto Guerreiro revela ainda que mais da metade dos entrevistados já vivenciou discriminação racial no ambiente de trabalho

Todo funcionário busca se sentir bem em seu ambiente de trabalho, afinal é onde, na maioria dos casos, ele passa a maior parte do seu tempo. No entanto, isso nem sempre acontece. A falta de um senso de pertencimento na empresa está ligada a diversos fatores, um deles é a discriminação. De acordo com uma pesquisa realizada pelo Indeed em parceria com o Instituto Guerreiro, 47,38% dos entrevistados não têm um senso de pertencimento nas empresas em que trabalham atualmente ou trabalharam.

O levantamento feito com 295 profissionais negros para saber suas percepções sobre práticas de RH e o mercado de trabalho atual revelou ainda que 41% dos entrevistados afirmaram que se recusariam a ter suas contribuições valorizadas após terem passado por um senso de pertencimento na empresa. Isso que demonstra que as companhias precisam estar atentas ao que acontece no ambiente de trabalho para que consigam desenvolver iniciativas de valorização de funcionários, aumentando assim a motivação e o engajamento dos colaboradores em suas atividades diárias.



Discriminação no ambiente de trabalho

A discriminação racial é o fato de não se sentir confortável para se expressar com quem Sólides são alguns dos fatores que refletem na falta de sentimento em ser reconhecido como parte de um time, por exemplo. Ainda segundo a pesquisa do Indeed e do Instituto Guerreiro, 34% dos profissionais negros entrevistados afirmaram que podem ter auxiliado no trabalho cotidiano para a concepção de pensamentos dentro da companhia.

Para Vitor Del Rey, presidente do Instituto Guerreiro, a discriminação no ambiente de trabalho nem sempre vem com uma intenção explícita. "A pesquisa mostra que 40% dos profissionais entrevistados já vivenciaram discriminação racial no ambiente de trabalho e quase 43% afirmou já ter presenciado casos de discriminação", disse ele.



OPINIÃO

Seis sinais de erosão cultural para se ter cuidado na empresa

Impactos da perda de elementos centrais da organização

Por FELIPE CALBUCCO | DIRETOR DE VENDAS DO INDEED BRASIL
17/04/21 - 02h00

Google News



Chamadas Rique Sabendo News

Aumento de 58% no número de anúncios de emprego no Brasil

Com lenta retomada, o site de emprego Indeed vê número de vagas crescer em comparação com o ano passado e dá dicas de como aproveitar o momento da retomada.

Por Gabriel Dau - 28 de abril de 2021

Curte 0



O mercado de trabalho no último ano teve altos e baixos. Apesar dos impactos negativos da pandemia no número de vagas abertas no último ano, esse cenário tende a mudar.

DESENVOLVENDO A PESQUISA DE CEO

Pesquisa de CEO

O cliente nos pediu para criar uma pesquisa com CEOs e outros profissionais de nível C e líderes de grandes empresas brasileiras para entender o que eles estão pensando sobre recrutar, selecionar e manter talentos nas empresas e o futuro do trabalho.

O primeiro passo foi desenvolver a pesquisa. Junto com o Indeed, a equipe da Sherlock se reuniu para definir as principais perguntas e propósitos da pesquisa, que não demoraria que três minutos para ser respondida, mas que poderia trazer insights valiosos para atingir os objetivos do cliente.

Durante o desenvolvimento da pesquisa, compilamos uma lista de CEOs, diretores e outros profissionais C-level de mais de 200 empresas que operam no Brasil, reunindo seus contatos diretos do LinkedIn e os contatos das empresas.

Definimos uma mensagem padrão para captar a atenção dos CEOs e passamos a contatar cada um por meio do LinkedIn, convidando-os a participar da pesquisa. Também os contatamos por meio da comunicação interna das empresas.

Para alcançar mais resultados, também definimos uma estratégia de publicidade no LinkedIn, definindo o target e configurando-o para ser executado em um determinado período. Isso nos permitiu alcançar outras empresas além das que estavam na lista inicial.



DESENVOLVENDO A PESQUISA DE CEO

Pesquisa de Diversidade

Em janeiro, o cliente nos procurou com a ideia de desenvolver uma pesquisa sobre Diversidade e Inclusão, voltada especificamente para as questões raciais e a situação dos profissionais negros quando falamos de recrutamento, seleção e retenção de talentos. A ideia para o desenvolvimento desta pesquisa foi fazer parceria com uma consultoria especializada em questões raciais, que pudesse nos ajudar com o público-alvo, com questões fundamentais para que pudéssemos obter bons insights e com a análise de especialistas no assunto.

O Indeed, então, firmou parceria com o Instituto Guetto, instituição sem fins lucrativos que desenvolve pesquisas, indicadores e gerencia projetos e consultorias nas áreas de educação, direitos humanos e formação profissional, com o objetivo de combater a desigualdade racial e de gênero no ambiente institucional. A pesquisa foi desenvolvida entre fevereiro e março de 2021 pela equipe da Sherlock, em conjunto com o cliente e o Instituto Guetto, que executou a pesquisa em seu banco de dados. Foram entrevistados 245 profissionais negros por meio de um painel online em que responderam perguntas sobre o mercado de trabalho atual no Brasil, desde sua busca por empresas até suas experiências dentro delas e o impacto em suas carreiras.



itforum



SHERLOCK
COMMUNICATIONS

DESTAQUES DE COBERTURA

ECONÔMICO
Valor

Quase metade dos profissionais negros não cria vínculo com a empresa

Pesquisa mostra que não basta ter ações de recrutamento para aumentar a diversidade racial. É preciso investir no combate ao racismo e no desenvolvimento.

Por Barbara Elgenkil
@barbaraelgenkil 10h30 - Atualizado há 7 minutos



Profissionais negros em condições desiguais: ações de empresas como treinamento não são suficientes para combater a discriminação racial no trabalho. Foto: Pexels

**CORREIO
BRAZILIENSE**

Pesquisa: 47% dos profissionais negros sentem que não pertencem ao ambiente de trabalho

A pesquisa da plataforma de emprego Indeed, em parceria com o Instituto Guetto, entrevistou mais de 200 profissionais negros e constatou que 47,0% dos entrevistados não têm a sensação de pertencimento às empresas em que trabalham.

NG Vídeos Semáforo AL Ana Luiza Araújo

gostei em 18.04.2023 14:47 | visualizações 2224 (22) | 20P



Em uma pesquisa realizada pela plataforma de empregos Indeed, em parceria com o Instituto Guetto, 47,0% dos profissionais negros não têm a sensação de pertencimento às empresas em que trabalham. Além disso, 40% dos profissionais entrevistados consideram discriminação racial no ambiente de trabalho e quase 47% afirmaram ter presenciado casos de discriminação.



MAIS LIDAS

ELOGS

Receba de Cerveja real
FOLGUEIRA semana da Polícia
DUI perseguição

Lista de Tudo
Quando a literatura encontra
o espaço

Exclusiva: Os Sinalis
Vozes urgentes da Primeira-Grada
semanas de racismo: mais
segundo 30

@6minutos



Da Redação, @6minutos - São Paulo
@6minutos 10h30



Quase 20% dos profissionais **negros** declararam já ter mudado de emprego por conta de práticas **racistas** nas empresas. Isso é o que mostra pesquisa da Indeed e do Instituto Guetto com 245 profissionais negros.

O levantamento mostrou que 44,5% dos profissionais negros considerariam trocar de emprego se sofresse ou presenciasse discriminação racial.

DESTAQUES DE COBERTURA

itforum

Quais os 10 cargos mais difíceis de preencher em tecnologia?

Engenheiro de Software e Desenvolvedor Android são alguns dos cargos com mais vagas

Por Redação
16/10 - 27 de outubro de 2020

Emprego



A transformação digital, fenômeno impulsionado pela pandemia de Covid-19, está criando novas oportunidades para profissionais de tecnologia, ao mesmo tempo em que muitas empresas têm enfrentado dificuldades quando se trata de preencher determinados cargos em tecnologia.

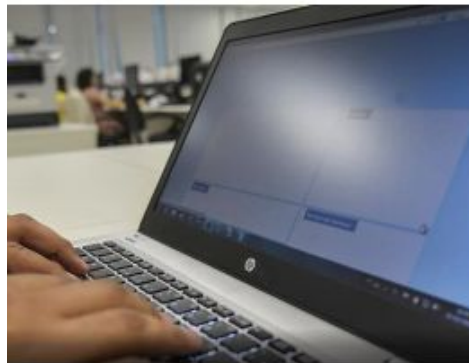
O Presente

EMPRESA

MERCADO DE TRABALHO

Pesquisa mostra os 10 cargos mais difíceis de preencher em tecnologia

Publicado em 23 de outubro de 2020 - 09:41



COMPARTILHE

Acelerada pela pandemia, a transformação digital nas empresas tem levado à abertura de muitas vagas para os profissionais da área de tecnologia. No entanto, as empresas têm enfrentado dificuldades para preencher determinados cargos no setor.

folha dirigida

Indeed revela os impactos da pandemia no mercado de trabalho

Pesquisa do Indeed revela que 16% perderam seus empregos ou viram membro da família ficar desempregado e 8% estão lutando para encontrar um novo emprego.

23/12/2020 10:05



Home office, isolamento social, demissões, empresas fechadas e redução de postos. Esses foram apenas alguns dos cenários causados pela pandemia da Covid-19. Quais dessas situações estiveram mais presentes no seu dia a dia?

O filo é que não foi uma ano fácil para ninguém. Para entender o verdadeiro impacto que o novo Coronavírus teve no mercado de trabalho, o Indeed, site de empregos, encomendou uma pesquisa ao Censurwide.com, mais de mil funcionários e 250 empregadores no Brasil.

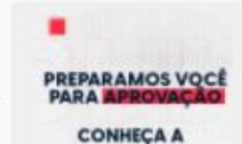
De acordo com o estudo do Indeed, 25% dos entrevistados tiveram seus horários/salários reduzidos, 16% perderam seus empregos ou viram membro da família ficar desempregado e 8% estão lutando para encontrar um novo emprego.

Nesse mesmo período, 16% dos entrevistados receberam uma promoção ou aumento salarial e 14% conseguiram um novo emprego.

Ao serem questionados sobre o que teve maior impacto nas suas circunstâncias pessoais em 2020, as respostas foram as seguintes:

- 41% das mulheres disseram que foram mais oportunidades de trabalhar de casa;
- 30% dos homens consideraram as oportunidades remotas como o maior impacto.

O aumento do tempo com a família foi o mais lembrado por todos os entrevistados, com 54% das pessoas mencionando isso, e um maior equilíbrio entre vida e trabalho foi uma das coisas mais importantes em 2020 para 38% dos entrevistados.



DIVULGANDO A PESQUISA DE DIVERSIDADE

Inicialmente a pesquisa seria utilizada apenas para propósitos de marketing, como a produção de um e-book e apresentação para as empresas. Mas com os bons resultados que obtivemos, a equipe da Sherlock Comms decidiu incorporar a pesquisa à campanha de relações públicas do Indeed. Assim, desenvolvemos dois press releases diferentes com base nos dados da pesquisa e tendo como porta-voz o presidente do Instituto Guetto, Vitor Del Rey. Nossa principal estratégia com esse material foi oferecer um press release exclusivo para uma mídia “tier 1” e, enquanto isso, lançar o outro para a mídia em geral.

Com isso conseguimos uma ótima cobertura no Valor Econômico, principal jornal de negócios do Brasil, que tinha a exclusividade de toda a pesquisa, e enquanto isso, conseguimos coberturas e outras entrevistas com base no outro comunicado de imprensa que estávamos lançando.



ALCANCE DA CONSCIÊNCIA DA MARCA

Bylines e listicles

Ao longo da campanha, a equipe da Sherlock desenvolveu e publicou uma série de artigos e *listicles* com temas como *"Por que a preocupação com o bem-estar dos funcionários é mais importante do que nunca"*, *"O impacto emocional sobre as mulheres durante a pandemia do covid-19"* e *"Seis sinais de erosão cultural para se ter cuidado na empresa"*. Usar a influência do porta-voz do Indeed no Brasil, Felipe Calbucci, bem como de outros executivos da Indeed Global, nos ajudou a reforçar o posicionamento do Indeed como uma fonte confiável e prática.

As peças desenvolvidas permitiram a cobertura em importantes meios de comunicação "tier 1", como o Estadão (29M de visitantes mensais) e O Tempo (12M de visitantes mensais).



iDinheiro

ALMA PRETA JORNALISMO PRETO E LIVRE

folha dirigida

SHERLOCK COMMUNICATIONS

DESTAQUES DE COBERTURA

Contábeis

tiinside

JC

exame.

3 razões para empresas oferecerem benefícios extras no trabalho durante a pandemia

Segundo o LinkedIn, o site referência em busca de empregos, benefícios extras podem trazer grandes resultados, aumentando a satisfação e prevenindo a saída de funcionários.

Por: [nome] | 10 de fevereiro de 2021



Desde profissionais liberais que não possuem vínculo com uma única empresa, é comum encontrar ofertas de benefícios extras no trabalho. Isso pode ser uma ótima maneira de atrair e reter talentos, especialmente em tempos de crise.

Como sempre, a chave para oferecer benefícios extras é entender as necessidades dos funcionários e oferecer algo que realmente faça diferença na vida deles.

Contratação de profissionais de tecnologia: quais os principais desafios e como vencê-los

Por: [nome] | 10 de fevereiro de 2021



Você já deve ter percebido que, cada ano que passa, as inovações tecnológicas tornam-se mais presentes na vida das organizações, principalmente no campo de gerenciamento de dados, certo?

Para além da transformação digital de negócios tradicionais, o fenômeno das startups e o crescimento acelerado de empresas de base tecnológica têm aumentado o tipo de demanda por profissionais de tecnologia.

Ainda que acelerado, o cenário apresenta também muitos desafios às RHs das empresas, já que nem sempre a oferta de profissionais qualificados acompanha a demanda de mercado, tornando o preenchimento de determinadas vagas bastante complicado.

Adicionando um pouco mais de complexidade a esse quebra-cabeça, é preciso lembrar que a velocidade com que as tecnologias evoluem, mudam, surgem e deixam de ser relevantes em um mercado que está sempre em transformação, também tem feito com que até mesmo profissionais que estão há anos na área percam empregabilidade caso não acompanhem as mudanças através de uma formação contínua e aprofundada.

Para se ter uma ideia mais ampla da questão, vamos aos dados divulgados recentemente pelo site de empregos Indeed.

Considerando as vagas abertas por mais de 30 dias, entre julho e outubro de 2020, o Indeed elencou que as 10 cargos mais difíceis de preencher na área de tecnologia são: engenheiro de software (10%), desenvolvedor Java (8%), desenvolvedor Android (8%), desenvolvedor back-end (7%), desenvolvedor iOS (6%), analista de TI (5%), analista de TI (5%), desenvolvedor front-end (5%), desenvolvedor PHP (5%) e desenvolvedor Ruby (5%).

Apartir desses dados, a pergunta que fica é: como as empresas podem atuar de forma a diminuir esse gap, que tende a se agravar ao longo dos anos?

Recebeu uma proposta para mudar de emprego? Veja o que analisar para tomar a decisão certa

Como pensamos em mudar de emprego, um líder com o qual me reuni recentemente, me fez uma pergunta que me fez pensar.

Por: [nome] | 10 de fevereiro de 2021

Como pensamos em mudar de emprego, um líder com o qual me reuni recentemente, me fez uma pergunta que me fez pensar.

Como pensamos em mudar de emprego, um líder com o qual me reuni recentemente, me fez uma pergunta que me fez pensar.

Como pensamos em mudar de emprego, um líder com o qual me reuni recentemente, me fez uma pergunta que me fez pensar.

Como pensamos em mudar de emprego, um líder com o qual me reuni recentemente, me fez uma pergunta que me fez pensar.

Como pensamos em mudar de emprego, um líder com o qual me reuni recentemente, me fez uma pergunta que me fez pensar.

Como pensamos em mudar de emprego, um líder com o qual me reuni recentemente, me fez uma pergunta que me fez pensar.

Como pensamos em mudar de emprego, um líder com o qual me reuni recentemente, me fez uma pergunta que me fez pensar.

Como pensamos em mudar de emprego, um líder com o qual me reuni recentemente, me fez uma pergunta que me fez pensar.

Como pensamos em mudar de emprego, um líder com o qual me reuni recentemente, me fez uma pergunta que me fez pensar.

Como pensamos em mudar de emprego, um líder com o qual me reuni recentemente, me fez uma pergunta que me fez pensar.

Como pensamos em mudar de emprego, um líder com o qual me reuni recentemente, me fez uma pergunta que me fez pensar.

Como pensamos em mudar de emprego, um líder com o qual me reuni recentemente, me fez uma pergunta que me fez pensar.

Como pensamos em mudar de emprego, um líder com o qual me reuni recentemente, me fez uma pergunta que me fez pensar.

Como pensamos em mudar de emprego, um líder com o qual me reuni recentemente, me fez uma pergunta que me fez pensar.

Como pensamos em mudar de emprego, um líder com o qual me reuni recentemente, me fez uma pergunta que me fez pensar.

Como pensamos em mudar de emprego, um líder com o qual me reuni recentemente, me fez uma pergunta que me fez pensar.

Como pensamos em mudar de emprego, um líder com o qual me reuni recentemente, me fez uma pergunta que me fez pensar.

Como pensamos em mudar de emprego, um líder com o qual me reuni recentemente, me fez uma pergunta que me fez pensar.

Como pensamos em mudar de emprego, um líder com o qual me reuni recentemente, me fez uma pergunta que me fez pensar.

Como pensamos em mudar de emprego, um líder com o qual me reuni recentemente, me fez uma pergunta que me fez pensar.

Como pensamos em mudar de emprego, um líder com o qual me reuni recentemente, me fez uma pergunta que me fez pensar.

Como pensamos em mudar de emprego, um líder com o qual me reuni recentemente, me fez uma pergunta que me fez pensar.

Como pensamos em mudar de emprego, um líder com o qual me reuni recentemente, me fez uma pergunta que me fez pensar.

Como pensamos em mudar de emprego, um líder com o qual me reuni recentemente, me fez uma pergunta que me fez pensar.

Como pensamos em mudar de emprego, um líder com o qual me reuni recentemente, me fez uma pergunta que me fez pensar.

Como pensamos em mudar de emprego, um líder com o qual me reuni recentemente, me fez uma pergunta que me fez pensar.

Como pensamos em mudar de emprego, um líder com o qual me reuni recentemente, me fez uma pergunta que me fez pensar.

Como pensamos em mudar de emprego, um líder com o qual me reuni recentemente, me fez uma pergunta que me fez pensar.

Como pensamos em mudar de emprego, um líder com o qual me reuni recentemente, me fez uma pergunta que me fez pensar.

Como pensamos em mudar de emprego, um líder com o qual me reuni recentemente, me fez uma pergunta que me fez pensar.

Como pensamos em mudar de emprego, um líder com o qual me reuni recentemente, me fez uma pergunta que me fez pensar.

Como pensamos em mudar de emprego, um líder com o qual me reuni recentemente, me fez uma pergunta que me fez pensar.

Como pensamos em mudar de emprego, um líder com o qual me reuni recentemente, me fez uma pergunta que me fez pensar.

Como pensamos em mudar de emprego, um líder com o qual me reuni recentemente, me fez uma pergunta que me fez pensar.

Como pensamos em mudar de emprego, um líder com o qual me reuni recentemente, me fez uma pergunta que me fez pensar.

Gráfico mostra quais áreas da tecnologia têm mais oportunidades de emprego

O gráfico abaixo mostra a porcentagem de vagas abertas em diferentes áreas da tecnologia, permitindo comparar as oportunidades disponíveis.

Por: [nome] | 10 de fevereiro de 2021

Por: [nome] | 10 de fevereiro de 2021

Por: [nome] | 10 de fevereiro de 2021

Por: [nome] | 10 de fevereiro de 2021

Por: [nome] | 10 de fevereiro de 2021

Por: [nome] | 10 de fevereiro de 2021

Por: [nome] | 10 de fevereiro de 2021

Por: [nome] | 10 de fevereiro de 2021

Por: [nome] | 10 de fevereiro de 2021

Por: [nome] | 10 de fevereiro de 2021

Por: [nome] | 10 de fevereiro de 2021

Por: [nome] | 10 de fevereiro de 2021

Por: [nome] | 10 de fevereiro de 2021

Por: [nome] | 10 de fevereiro de 2021

Por: [nome] | 10 de fevereiro de 2021

Por: [nome] | 10 de fevereiro de 2021

Por: [nome] | 10 de fevereiro de 2021

Por: [nome] | 10 de fevereiro de 2021

Por: [nome] | 10 de fevereiro de 2021

Por: [nome] | 10 de fevereiro de 2021

Por: [nome] | 10 de fevereiro de 2021

Por: [nome] | 10 de fevereiro de 2021

Por: [nome] | 10 de fevereiro de 2021

Por: [nome] | 10 de fevereiro de 2021

Por: [nome] | 10 de fevereiro de 2021

Por: [nome] | 10 de fevereiro de 2021

Por: [nome] | 10 de fevereiro de 2021

Por: [nome] | 10 de fevereiro de 2021

Por: [nome] | 10 de fevereiro de 2021

Por: [nome] | 10 de fevereiro de 2021

Por: [nome] | 10 de fevereiro de 2021

Por: [nome] | 10 de fevereiro de 2021

Por: [nome] | 10 de fevereiro de 2021

Por: [nome] | 10 de fevereiro de 2021

Por: [nome] | 10 de fevereiro de 2021

DESTAQUES DE COBERTURA

Convergência
DIGITAL



Vagas de emprego remoto dispararam 215% na pandemia

Convergência Digital - 04/12/2020

As vagas para trabalho remoto estão em alta, segundo aponta um levantamento do site de empregos Indeed. Desde março, as ofertas que envolvem home office cresceram 215%, enquanto a procura por emprego nessas condições aumentou 384% no mesmo período.



Neste novembro, 6,3% das vagas tratam expressamente de trabalho remoto, contra apenas 2% em março. E o destaque são oportunidades que envolvem programação ou desenvolvimento de aplicações em TI – programador, desenvolvedor back-end e desenvolvedor front-end lideram, em lista que também contempla postos para desenvolvedor em Java, PHP e Mobile.

“Com a Covid-19, mais empregadores viram isso como uma opção e também perceberam que ter toda a força de trabalho trabalhando remotamente é uma possibilidade e até tem muitos aspectos positivos, o que pode significar mais funções remotas no mercado no futuro”, afirma o diretor de vendas do Indeed no Brasil, Felipe Calbucci.

Vagas de trabalho em 2021: o que esperar e como se preparar

Segundo a saúde, e-commerce e tecnologia, alguns dos que mais cresceram em 2020, devem continuar aquecidos em 2021; recrutadores previram retomada gradual das contratações e dão dicas de como sair na frente.

Por Maria Cavallini | G1

04/12/2020 10h57 | Atualizado às 11h55

Apartir de o **desemprego ainda estar em taxas recordes**, o mercado de trabalho em 2021 deve registrar as contratações de forma gradual, impulsionado pela economia – ainda que lenta – de estímulo e pela perspectiva de vacinação em massa, contra a Covid-19, apontam especialistas.



Números do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), que reúne as contratações e demissões no mercado de trabalho com carteira assinada, mostram que o **número de vagas vem subindo desde julho**, apesar de a geração de empregos no acumulado do ano ter bem inferior na comparação com o ano passado. Por isso a cautela dos recrutadores em relação ao reaquecimento das contratações.

O G1 ouviu algumas das principais empresas de recrutamento do país sobre a abertura de vagas e os setores que devem crescer mais as oportunidades. São elas: Banco Nacional de Emprego (BNE), Cielo, Indeed, Robert Half e Workana.

Panorama
Mercantil
Opiniões que fazem a diferença

Felipe Calbucci: “Networking é essencial para encontrar um emprego”

por Rita Rios - 04 de dezembro

Assine grátis
para receber conteúdos exclusivos
desta reportagem



O mercado de trabalho no último ano teve altos e baixos. Apesar dos impactos negativos da pandemia no número de vagas abertas no último ano, esse cenário tende a mudar. Segundo o Indeed, site número 1 de empregos no mundo, houve aumento de 50% no número de anúncios de emprego no Indeed em comparação com o patamar de 1º de fevereiro de 2020. Essa retomada é um sinal de esperança para quem procura emprego, incluindo os jovens formados e os que estão presos a se formar, que experimentaram mudanças significativas e inesperadas em seus planos devido à pandemia. A incerteza sobre as oportunidades de emprego e a interrupção das rotinas podem tornar a busca de emprego, que já é extremamente difícil, ainda mais desafiadora. “É importante reconhecer que, quem está entrando no mercado de trabalho em um contexto pandêmico, enfrenta uma realidade que muitos pensam nunca enfrentará”, disse Felipe Calbucci, diretor de vendas do Indeed no Brasil. “Pense nisso: uma experiência por parte dos empregadores com o mercado de trabalho e isso será especialmente de algumas indústrias específicas. Penso que poderia categorizá-las em duas blocos, o setor que sofreu muito no início da pandemia e agora está retomando, como a produção e a manufatura, o setor de construção e o comércio varejista. E o segundo grupo é o de perfil de vagas e indústrias que estão sempre crescendo, como a área de tecnologia.”

PRACARREIRAS

Segundo o Indeed, número de anúncios de vagas no Brasil está 58% acima do patamar pré-pandemia

04 de dezembro



Com a retomada, o site de emprego Indeed vê número de anúncios de vagas no Brasil crescer em comparação com o ano passado e dá dicas de como aproveitar o momento de retomada

O mercado de trabalho no último ano teve altos e baixos. Apesar dos impactos negativos da pandemia no número de vagas abertas no último ano, esse cenário tende a mudar.

Segundo o Indeed, site número 1 de empregos no mundo, houve aumento de 50% no número de anúncios de emprego no Indeed em comparação com o patamar de 1º de fevereiro de 2020.

OS RESULTADOS

Nossos esforços ao longo da campanha geraram 261 coberturas, sendo várias delas em veículos de grande alcance como, Exame (11 milhões de visitantes mensais), Estadão (29 milhões de visitantes mensais) e Correio Braziliense (18 milhões de visitantes mensais). Conseguimos garantir entrevistas individuais com o porta-voz do Indeed, Felipe Calbucci, em publicações importantes como Forbes (1,5 milhões de visitantes mensais), G1 (870 visitantes mensais) e Época Negócios (5 milhões de visitantes mensais).

Na pesquisa de CEOs, obtivemos um total de 135 respostas de CEOs, diretores e outros profissionais C-level de grandes empresas brasileiras e empresas que operam no Brasil, como Avon, Mondelez International, Tim, Oracle, entre outras. Os resultados serviram de base para a construção de uma apresentação que o cliente utilizou em um evento com profissionais de RH.

Com a Pesquisa de Diversidade, conseguimos entrevistas em importantes veículos "tier 1" como Valor Econômico (10 milhões de visitantes mensais), Correio Braziliense (18 milhões de visitantes mensais) e Estadão (32 milhões de visitantes mensais), além de 38 coberturas na mídia em geral, com foco em RH e mídia especializada na cobertura de questões raciais, como Alma Preta, Mundo Negro e Kilombas Podcast.



3 razões pelas quais as empresas devem oferecer facilidades no trabalho durante a pandemia de Covid-19

Segundo o Indeed, o site número 1 de empregos, benefícios extras podem trazer grandes resultados, aumentando a satisfação e prevenindo a saída de funcionários.

12 de março de 2021



Forbes

ONORTE

MUNDO RH



SHERLOCK COMMUNICATIONS

OS RESULTADOS

Ao longo da campanha, foi possível aumentar o conhecimento da marca Indeed, conquistando um importante espaço em veículos de comunicação que, até então, não haviam feito grandes reportagens com conteúdo para o cliente, como Valor Econômico e Correio Braziliense.

Além disso, a Pesquisa de Diversidade gerou uma importante discussão sobre o tema em redes sociais como Facebook, Instagram e LinkedIn, com profissionais negros comentando e dando seus depoimentos em postagens sobre como sofreram racismo no ambiente de trabalho e a importância de dar visibilidade para o tópico.

No perfil do Alma Preta no Facebook, por exemplo, agência de jornalismo especializada em questões raciais no Brasil, a postagem sobre a Pesquisa de Diversidade obteve mais de 4.800 curtidas, 235 comentários e 872 compartilhamentos. No Instagram a mesma postagem obteve mais de 2.700 curtidas e quase 50 comentários.

No LinkedIn, todas as postagens compartilhadas por Vitor Del Rey, presidente do Instituto Guetto, receberam mais de 500 curtidas e diversos comentários.

Para profissionais negros, diversidade é fator decisivo na escolha de emprego
Pesquisa mostra que para 61% dos profissionais negros, a diversidade é determinante

Por Luis Villa - 15 de Junho de 2021



Foto: Pexels

Pesquisa mostra que 60% dos profissionais negros já se sentiram discriminados no trabalho

Por Vitor Del Rey - 15 de Junho de 2021



Uma pesquisa da Indeed em parceria com o Instituto Guetto mostrou que 60% dos profissionais negros já se sentiram discriminados no ambiente de trabalho. Segundo o estudo, 47% dos profissionais negros já sofreram discriminação no ambiente de trabalho. Além disso, 61% dos profissionais negros consideram a diversidade um fator decisivo na escolha de emprego. A pesquisa também mostrou que 60% dos profissionais negros já sofreram discriminação no ambiente de trabalho. Além disso, 61% dos profissionais negros consideram a diversidade um fator decisivo na escolha de emprego. A pesquisa também mostrou que 60% dos profissionais negros já sofreram discriminação no ambiente de trabalho. Além disso, 61% dos profissionais negros consideram a diversidade um fator decisivo na escolha de emprego.

CONSUMIDOR
MODERNO

NOTÍCIA
PRETA

Panorama
Mercantil
Opiniões que fazem a diferença

TECNOLERA

DESTAQUES DE COBERTURA

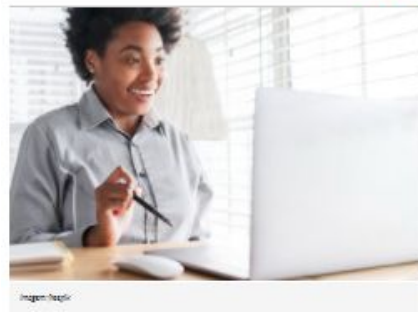
gcm.ais.com.br

Número de anúncios de vagas no Brasil está 58% acima do patamar pré-pandemia, diz site

Com lenta retomada, o site de emprego Indeed vê número de vagas crescer em comparação com o ano passado e dá dicas de como aproveitar o momento da retomada

Publicado em 27 de abril de 2021

Compartilhar



O mercado de trabalho no último ano teve altos e baixos. Apesar dos impactos negativos da pandemia no número de vagas abertas no último ano, esse cenário tende a mudar. Segundo o Indeed, houve aumento de 58% no número de anúncios de emprego no referido site em comparação com o patamar de 1º de fevereiro de 2020. Essa retomada é um sinal de esperança para quem procura emprego. Incluindo as recomendações e as que estão prestes a se formar, que superaram mudanças significativas e inesperadas em seus planos devido à pandemia.

Com lenta retomada, o site de emprego Indeed vê número de vagas crescer em comparação com o ano passado e dá dicas de como aproveitar o momento da retomada

Publicado em 27 de abril de 2021



O mercado de trabalho no último ano teve altos e baixos. Apesar dos impactos negativos da pandemia no número de vagas abertas no último ano, esse cenário tende a mudar. Segundo o Indeed, houve aumento de 58% no número de anúncios de emprego no referido site em comparação com o patamar de 1º de fevereiro de 2020. Essa retomada é um sinal de esperança para quem procura emprego. Incluindo as recomendações e as que estão prestes a se formar, que superaram mudanças significativas e inesperadas em seus planos devido à pandemia.

A incerteza sobre as oportunidades de emprego e a interrupção das rotinas podem tornar a busca de emprego, que já é estressante, um pouco mais desafiadora. É importante reconhecer que, quem está entrando no mercado de trabalho em um cenário pandêmico, enfrenta uma realidade que muitos nunca enfrentaram, disse Felipe Calucci, diretor de vendas do Indeed no Brasil. "O mais importante é cuidar de si mesmo e das pessoas ao seu redor enquanto todos enfrentam essa situação juntos".



Pesquisa mostra os 10 cargos mais difíceis de preencher em tecnologia | Concursos e Emprego

Publicado em 27 de abril de 2021



Acelerada pela pandemia, a transformação digital nas empresas tem levado à abertura de muitas vagas para os profissionais da área de tecnologia. No entanto, as empresas têm enfrentado dificuldades para preencher determinados cargos no setor.

Pesquisa do site de emprego Indeed mostra os 10 cargos mais difíceis de preencher no setor. Os dados consideram vagas abertas por mais de 60 dias no país entre julho e outubro. O cargo de engenheiro de software é o que apresenta maior dificuldade, com 45% das ofertas de emprego abertas por mais de 60 dias. Veja abaixo:

1. Software Engineer: 45%
2. Engenheiro de software: 39%
3. Desenvolvedor Java: 38%
4. Desenvolvedor Android: 38%
5. Desenvolvedor back end: 37%
6. Desenvolvedor iOS: 36%
7. Consultor SAP: 33%
8. Webmaster: 34%
9. Desenvolvedor C#: 33%
10. Desenvolvedor Full stack: 32%
11. Desenvolvedor PHP: 29%

Mirian Gasparin
.com.br

52% Dos Empregadores Está Otimista Quanto À Aumento De Salário Para Sua Força De Trabalho

Publicado em 27 de abril de 2021



A pandemia fez com que 2020 fosse um ano desafiador para a maioria das pessoas. Tanto empregadores quanto trabalhadores se viram em um cenário inédito e precisaram mudar planos e fazer adaptações. De um lado, empregadores lutam para manter em pé seus negócios e lidar com os desafios. Do outro, trabalhadores buscam lidar com os desafios de trabalhar remotamente e as incertezas de continuar empregados.

Mercado de trabalho em 2021

De acordo com o resultado da pesquisa, 52% dos trabalhadores estão otimistas em relação ao mercado de trabalho em 2021. O número cresce especialmente entre jovens de 16 a 24 anos, 64%, e homens, 62%. Pessoas desempregadas estão mais otimistas sobre oportunidades de carreira (68%) do que aqueles que estão empregados atualmente (42%).

Quando perguntados sobre o que esperam em relação a receber um aumento de salário em 2021, funcionários se mostraram otimistas, com 52% acreditando em um aumento de salário. Esse equilíbrio também é visto quando comparados jovens e idosos, ambos otimistas.

Felipe Calucci, diretor de vendas do Indeed Brasil, destaca que mais da metade dos empregadores, 52%, disse estar otimista quanto ao aumento de salário para sua força de trabalho em 2021. "Muitos empregadores foram malbaratados para manter seus funcionários durante a pandemia e não foram capazes de lidar com os desafios. É interessante, e um alívio para muitos trabalhadores, ver que há um otimismo sobre a recuperação econômica para 2021", disse.

DESTAQUES DE COBERTURA



“O Brasil não gosta de pretos”

Vitor Del Rey, presidente do Instituto Ghetto, fala ao #BlogVencerLimites sobre a conexão raio da vida. Inclui com o Instituto Ghetto: discriminação constante e mostra que profissionais negros “Empresas usam números para defender a diversidade, mas não agem para mudar o dia a dia”

Luz Alexandre Sousa Ventura
29 de maio de 2021 | 10:11



Discriminação das pessoas. A professora: Foto de uma sala de aula com um professor negro e 10/12 pessoas brancas. Crédito: Reprodução.

“O Brasil não enfrenta seu problema racial porque não gosta de preto. Temos aqui um racismo sem vergonha, com a propagação das mensagens de que existe no País uma harmonia social, sem tensão”, afirma Vitor Del Rey, presidente do Instituto Ghetto, em entrevista ao #BlogVencerLimites sobre a pesquisa feita em março deste ano pelo site de empregos Indeed, em parceria com o Instituto, que entrevistou 340 profissionais negros por meio de um painel online.

#TRENDS

O agora e o futuro da comunicação, dos negócios e da tecnologia

Para 41% deles, ter suas contribuições reconhecidas e valorizadas ajudaria a ampliar o sentimento de pertencimento

Não basta oferecer vagas que garantam inclusão e diversidade se a cultura de empresa não sustenta, de fato, o ideal de que há pessoas de todo o tipo e ninguém é melhor que ninguém devido à cor da sua pele ou orientação sexual. Uma prova disso é o resultado de uma pesquisa online realizada em março de 2021 pela agência de empregos Indeed e o Instituto Ghetto, que mapeou como os profissionais negros se sentem em seu ambiente de trabalho.

Mais de 47,8% afirmam não terem sensação de pertencimento em seus empregos e mais da metade dos entrevistados, de um total de 243 pessoas, já se sentiram discriminados no ambiente de trabalho por serem negros, mesmo que de maneira não explícita.

Funcionários: Benefícios extras podem trazer grandes resultados

Por Esther Vasconcelos - 25 de março de 2021

Compartilhe



Todo profissional deseja que seu emprego não interfira em sua vida pessoal. Essa é uma linha difícil de definir considerando que o trabalho ocupa a maior parte de seu tempo – uma média de 90 mil horas ao longo da vida.

Assim, o que acontece no ambiente de trabalho tem grande potencial para afetar negativamente outros aspectos da rotina.

Quase metade dos profissionais negros não sente acolhimento no trabalho

Pesquisa do Indeed e do Instituto Ghetto revela ainda que mais da metade dos entrevistados já sofreu discriminação racial nas empresas que trabalharam ou trabalham

Nome: [nome] | [email] | [telefone]



Tudo isso acontece porque, no Brasil, não há uma cultura de diversidade, além do mais, na maioria das vezes, não possui o mesmo poder das outras empresas. Na verdade, isso acontece porque a falta de conhecimento e acolhimento por parte das empresas não é igual à dos outros países, por isso é a discriminação. De acordo com esta pesquisa realizada pelo Instituto Ghetto em parceria com o Instituto Ghetto, 47,8% dos entrevistados afirmam não sentir acolhimento nas empresas em que trabalham atualmente.

O levantamento feito com 243 profissionais negros para saber mais sobre as condições de trabalho e o ambiente de trabalho é o primeiro estudo que 47,8% dos entrevistados afirmam que se sentem mais e mais na cultura das empresas.

ALMA PRETA JORNALISMO PRETO E LIVRE

REDE JORNAL CONTÁBIL

The logo for Sherlock Communications features the word "SHERLOCK" in a bold, black, sans-serif font. The letter "O" is replaced by a green circle with a green diagonal line passing through it from the bottom-left to the top-right. Below "SHERLOCK" is the word "COMMUNICATIONS" in a smaller, black, sans-serif font, with a green diagonal line passing through the letter "I".

SHERLOCK
COMMUNICATIONS

contact@sherlockcomms.com
+55 11 3817-5852

WWW.SHERLOCKCOMMS.COM